

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 17 de junho de 2019 às 07h57
Seleção de Notícias

BOL - Notícias | BR

Patentes

EUA suspendem até fim do ano disputa por propriedade intelectual com a China	3
--	---

Migalhas | BR

Arbitragem e Mediação

Mediação, conciliação e arbitragem: qual a diferença entre eles?	4
--	---

Mundo Digital | BR

Inovação

Huawei consolida-se como uma das 50 marcas mais valiosas do mundo	6
---	---

EUA suspendem até fim do ano disputa por propriedade intelectual com a China

Genebra, 14 jun (EFE).- Os Estados Unidos aceitaram suspender, até 31 de dezembro deste ano, uma disputa sobre propriedade intelectual com a China aberta na Organização Mundial do Comércio (OMC), informou a entidade nesta sexta-feira.

Os dois países entraram em um acordo, a pedido do governo americano, ao solicitar ao painel de analistas responsável por examinar o contencioso que suspenda os trabalhos, o que pode ser feito por no máximo 12 meses, segundo as regras da OMC.

Neste caso, ambas as partes acertaram uma suspensão de seis meses e meio da disputa, aberta em março de 2018 pelos Estados Unidos, que acusam a China de violar os direitos de propriedade intelectual das empresas americanas que realizam projetos conjuntos com empresas chinesas.

Segundo a Casa Branca, a China não permite que companhias americanas façam valer os seus direitos de **patente** sobre os parceiros chineses com os quais realizaram um negócio conjunto uma vez que o contrato de **transferência** de tecnologia tenha expirado.

O governo americano também acusa os chineses de forçar termos de contratos prejudiciais e discriminar a tecnologia estrangeira.

No comunicado divulgado pelos demais países-membros da OMC, as razões da suspensão da disputa não foram informadas.

Os profundos desacordos entre Estados Unidos e China em matéria de propriedade intelectual estão entre os temas que mais complicam as relações econômicas e políticas dos dois países. EFE

Mediação, conciliação e arbitragem: qual a diferença entre eles?

COMPRE AQUI

saraiva  e você

ALMEIDA
GUILHERME
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Segundo levantamento realizado em 2017 pelo CNJ, os juízes costumam despachar uma média de sete processos por dia no país. Apesar disso, aproximadamente 80 milhões de processos aguardam julgamento, o que faz com que métodos alternativos de resolução de conflitos sejam aceitos. Assim, técnicas como a mediação, a conciliação e a arbitragem existem justamente para desafogar o Judiciário.

Embora a mediação, conciliação e arbitragem sejam bastante utilizados no que diz respeito a resolução de conflitos, existem algumas diferenças entre seus conceitos. Tal assunto tem obtido cada vez mais destaque, passando a ser exigido de profissionais da área de Direito.

Para que seja mais fácil a compreensão das de-

finições, diferenças, abordagens e possíveis resoluções de cada uma das técnicas, é recomendado que se tenha em mãos uma bibliografia recomendada e atualizada. Um ótimo exemplo disto é o livro "**Manual** de Arbitragem e Mediação, Conciliação e Negociação", de **Luiz** Fernando do Vale Almeida Guilherme, do escritório **Almeida Guilherme Advogados Associados**, publicado pela **Saraiva Jur.** A obra já está na 4ª edição e tem cerca de 416 páginas.

Trata-se de um livro completo, que aborda os conceitos de forma clara e que traz, ainda, importantes reflexões acerca do tema - sempre à luz do Código de Processo Civil de 2015.

As técnicas

A mediação, segundo o dicionário, é o ato de servir como intermediário entre pessoas ou grupos. Dessa forma, a técnica teria como objetivo a aproximação entre as partes envolvidas, sem necessariamente as conduzir.

A conciliação, por sua vez, é a técnica que permite a um terceiro membro ouvir todos os envolvidos e, assim, conduzir a possibilidade de aceitar um acordo que beneficie ambas as partes.

Já a arbitragem, é o trabalho realizado por um especialista naquilo que está sendo discutido, onde ele é responsável por tomar as decisões que encerram e resolvem o conflito em questão. Tal processo também pode ser realizado via cláusula compromissória.

Achou interessante? Confira aqui um vídeo do canal da editora sobre o assunto.

Continuação: Mediação, conciliação e arbitragem: qual a diferença entre eles?

Huawei consolida-se como uma das 50 marcas mais valiosas do mundo

14/06/2019 - A empresa aumentou seu valor de marca em 8% e ficou entre as 15 empresas de tecnologia mais relevantes globalmente

A Huawei consolidou sua posição entre as marcas mais valiosas do mundo, de acordo com a edição de 2019 do ranking Top 100 marcas globais mais valiosas, publicado anualmente pela BrandZ. Este relatório coloca a empresa na 47ª posição globalmente, depois de aumentar seu valor em 8% em relação a 2018, impulsionado principalmente por sua contribuição para a **inovação** tecnológica.

Desta forma, a Huawei também está entre as 15 marcas de tecnologia mais importantes do mundo. Neste relatório, BrandZ cita Chris Reitermann, CEO da Ogilvy Ásia e China, que prevê que nos próximos anos "a Huawei vai se tornar a fabricante de smartphones número um no mundo", referindo-se a liderança que empresa tem mostrado na indústria global.

O relatório também destaca a qualidade dos produtos da Huawei e como eles têm sido guiados por suas alianças estratégicas, como a Leica; de acordo com o BrandZ, esta parceria tem sido "incrivelmente bem

sucedida", referindo-se a sistemas de câmeras profissionais em smartphones da linha premium da marca, como a HUAWEI P30 Series, lançada em março deste ano. Segundo o relatório, os consumidores ainda preferem marcas como a Huawei, que se destacam pelo desempenho de seus produtos e pela inovação.

O sistema avançado de câmeras do HUAWEI P30 Pro e a **inovação** tecnológica sem precedentes incorporada ao HUAWEI Mate X (que possui recursos avançados de 5G e um novo design com tela dobrável) claramente conquistaram a mídia e os consumidores, ganhando excelentes análises de produtos e inúmeros prêmios, sucesso que se refletiu nas vendas.

Além dos números positivos relatados pela BrandZ, a empresa de inteligência de mercado IDC divulgou que a Huawei mostrou o maior crescimento da indústria no setor de wearables durante o primeiro trimestre de 2019. De acordo com o ranking geral elaborado pelo IDC, a empresa multiplicou suas vendas de dispositivos wearables, apresentando um crescimento ano-a-ano de 282,2%, posicionando-se fortemente no mercado global.

Índice remissivo de assuntos

Inovação

3, 6

Patentes

3

Arbitragem e Mediação

4